

ATA N.º 313

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às dezoito horas e trinta minutos, no Auditório do CESF – Centro de Ensino Superior Cenequista de Farroupilha, na Rua Quatorze de Julho, 339 – Centro Farroupilha/RS, reuniu-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, Delegados eleitos nas Pré-Conferências que ocorreram nas localidades: São José; Nova Sardenha; Vila Jansen; São Marcos; 1º de Maio; Medianeira e Industrial e demais participantes para a realização da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Farroupilha, com o tema: “Compromisso de Todos para um SUS Cada Vez MAIS” com os seguintes Eixos: 1) Participação da comunidade e controle social; 2) Humanização: Acesso e ambiência; 3) Desafios atuais em saúde: saúde do trabalhador, envelhecimento, saúde mental, álcool e outras drogas, compromisso dos usuários com os serviços; 4) Trabalhador de saúde: “cuidando do cuidador”. Procedeu a abertura da Conferência com a execução do Hino Nacional e de imediato foi passado à palavra para o Secretário Municipal de Saúde Sr. Luís Geraldo Melo e ao Prefeito Municipal Sr. Claiton Gonçalves. Na sequência foi feita a leitura e apreciação do Regimento Interno da 7ª Conferência Municipal de Saúde, colocado em votação o Regimento da 7ª Conferência Municipal de Saúde foi aprovado por unanimidade pelo plenário. De imediato fez uso da palavra o Presidente da Conferência Sr. Luís Geraldo Melo, que apresentou a política de saúde municipal e as metas planejadas para o setor. Passado a palavra para a Sra. Sandra Fagundes Coordenadora do Departamento das Ações em Saúde – DAS, que explanou salientando da importância do “Compromisso de Todos para um SUS Cada Vez Mais” e os desafios da gestão para o fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde). Foi encerrado os trabalhos às vinte horas e cinquenta minutos convidando a todos os presentes para a reabertura da Conferência na data de dezoito de outubro às oito horas neste mesmo local. Reiniciado os trabalhos da Conferência, de imediato foi dado início aos trabalhos de grupos que irão discutir as propostas de cada Eixo em salas individualizadas. Na plenária final foram votadas e aprovadas as seguintes propostas: **1º Eixo – Participação da Comunidade e Controle Social** - Criação dos Conselhos Locais de Saúde (CLS), por SILOS e Distritos, com composição determinada em cada SILOS e Distrito. Com o objetivo de: levantar os problemas e prioridades; atuar na fiscalização de obras e serviços; buscar a melhoria das necessidades locais; participar com direito a voz no Conselho Municipal de Saúde (CMS); Proporcionar capacitação para os Conselheiros para melhor compreensão e

empoderamento em relação ao SUS, sensibilizando para a participação popular; Divulgar através de folders, cartilhas, impressos, boletins periódicos de saúde contemplando: fluxos de acesso e atendimento e serviços, assim como informações estatísticas acerca dos desperdícios (falta a consultas agendadas, exames, entre outros), com o objetivo de Sensibilizar a comunidade para a utilização oportuna dos serviços financiados pela gestão municipal; Criação e garantia de um serviço de ouvidoria através de um 0800 e pessoalmente com retorno deste serviço ao usuário; Maior compromisso dos profissionais com o atendimento dos usuários do SUS; Comprometimento dos profissionais de saúde das unidades com relação aos horários de atendimento e com o cumprimento de carga horária com controle social; Criação e efetivação de um Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) para a resolução de problemas em comum da população. **2º Eixo – Humanização: acesso e ambiência** - Implantação de um local adequado para atendimento na área indígena; Ampliação e criação das especialidades: pneumologia infantil e adulto, oftalmologia, dermatologia, fonoaudiologia, endocrinologia, psicologia, reumatologia, pediatria, mastologia, reumatologia, oncologia e cardiologia infantil; Adquirir um aparelho de ressonância magnética para Farroupilha vinculado ao serviço de alta complexidade de traumatologia; Aumentar a oferta de consultas médicas em todas as Unidades de Saúde; Melhorar o acesso as ligações do 0800 (mais linhas e mais profissionais) capacitados para melhorar o atendimento telefônico com agendamento por hora marcada, podendo ser organizado em dois horários definidos por turno; Ampliação na oferta da ressonância magnética e ecografias; Ampliar as equipes de saúde bucal e implantar o CEO - Centro de Especialidades Odontológicas oferecendo raio x, tratamento de canal, próteses dentárias, etc; Qualificar e agilizar o atendimento noturno e nos finais de semana do Hospital Beneficente São Carlos; Dar continuidade na Campanha municipal de vacinação do HPV para meninas e meninos nascidos nos anos 2002, 2003, 2004 e 2005, respectivamente nos anos 2014, 2015, 2016 e 2017, salvo se contempladas pelo Programa Nacional de Imunização; Melhorar e agilizar nas UBS a marcação de exames e consultas especializadas, visando diminuir as faltas e as desistências; Instalar a UCI Neonatal; Realizar cirurgias urológicas de média complexidade no Hospital Beneficente São Carlos; Ampliar ações do Programa de Planejamento Familiar e aumentar a oferta das cirurgias de laqueadura tubária e vasectomia; Coberturas especiais de curativos nos atendimentos da atenção básica e do hospitalar; Interação do GRUPO DE PELE do Hospital Beneficente São Carlos envolvendo também a Atenção Básica;

Construção de UBS: Medianeira, América, Cinquentenário, Vila Esperança, Primeiro de Maio, Vila Jansen/São Marcos, VRS813 entre Nova Sardenha/Linha Paese, Rio Burati; Reformar e/ou ampliar UBS's Central, Cinquentenário, Industrial, Monte Pasqual, Primeiro de Maio I, condicionados às necessidades de novas equipes de ESF; Melhorar a sinalização interna das UBS; Realizar ações educativas em saúde mensalmente para as comunidades do interior; Criar novas equipes de ESF, para aumentar a cobertura de atendimento dos bairros: Medianeira, Monte Verde, Industrial, Vila Jansen, São Marcos, São Luis, São Francisco, Imigrante; Ampliar horário de atendimento dos postos de saúde e da farmácia popular para garantir a acessibilidade aos usuários trabalhadores; Criar Unidade de Pronto Atendimento (UPA), para melhor atender urgências e emergências; Oferecer a coleta de exames laboratoriais no sábado pela manhã; Manter e divulgar programa de controle da população de animais domésticos e abandonados (cães e gatos) através de método de controle reprodutivo e orientação dos cuidados dos animais; Ampliar o Programa de Atendimento Domiciliar - PAD, (ampliar equipe e tipo de serviço). **3º Eixo – Desafios Atuais em Saúde: a) Envelhecimento:** Instituir nas comunidades um programa de esporte e lazer para a melhor idade, com ginástica, dança, artesanato e outros; Garantir a acessibilidade do usuário idoso no atendimento nas UBS's (Unidades Básicas de Saúde); Prioridade no atendimento das especialidades, agilizando para a terceira idade; Garantir estrutura física adequada para atender as necessidades dos idosos, aperfeiçoando o acesso nas unidades de saúde e órgãos públicos; Potencializar o resgate dos saberes populares como dispositivo de produção de saúde, implantando as Práticas Integrativas Complementares – PICS (Terapias alternativas): horta comunitária, fitoterapia, massoterapia, acupuntura, reiki, entre outros, com o intuito de melhor resolver os problemas de saúde da população; Capacitação dos profissionais para cuidado acerca do envelhecimento, com discussão sobre o Estatuto do Idoso através de grupos na ESF (Equipes da ESF – Estratégia de Saúde da Família), e entendimento do Estatuto por parte dos profissionais da rede. **b) Saúde Mental - Álcool e outras drogas:** Desenvolver ação intersetorial de prevenção ao uso do álcool e outras drogas envolvendo as secretarias de educação, cultura, juventude, esporte e saúde e órgãos de segurança; Ampliação de leitos para desintoxicação no hospital, destinando dois leitos para a infância e adolescência; Ampliação das equipes de NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) para atender a demanda no território; Acompanhamento com famílias de crianças e adolescentes (escolas, grupos); Fortalecer/intensificar o atendimento às famílias por parte das

instituições que atendem os usuários; Orientação para os pais; Capacitar toda a rede sócio-assistencial para atender os usuários em Saúde Mental/Álcool Drogas; Realizar projetos e programas de intervenção nas comunidades do município sobre álcool e outras drogas na perspectiva da redução de danos; Desenvolvimento de ações intersetoriais para crianças e adolescentes no contra-turno escolar, criando espaços de socialização com atividades que lhe interessam: esporte, música, arte, dança, etc; Realizar atividades integradas com outros setores da sociedade (ex: Educação, Assistência Social, Segurança, Coordenadoria da Juventude) quanto à prevenção e manejo do uso problemático de álcool e outras drogas; Divulgação dos serviços de saúde mental através de meios de comunicação (TV, rádio, jornal, redes sociais) garantindo informações e acessibilidade ao usuário; Implantação efetiva do matriciamento com apoio do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e Saúde Mental. **c) Saúde do Trabalhador:** Palestras sobre saúde do trabalhador em horários acessíveis; Palestras de prevenção de acidentes para trabalhadores domésticos; Implementar ações que previnam doenças relacionadas ao trabalho; Criação e implantação de um serviço de saúde do trabalhador com equipe especializada para prevenção e reabilitação com garantia de horário; **d) Co-responsabilidade:** Realizar campanhas de conscientização dos desperdícios, divulgando nos meios de comunicação os números de não comparecimento em consultas e exames, no intuito de comprometer o usuário com o seu cuidado em saúde; Fazer valer a legislação do SUS como forma de garantir o direito do coletivo em detrimento do individual, considerando a equidade e a singularidade dos casos. **e) Outros:** Ampliar as ações de prevenção e orientação alimentar e atividades físicas com orientação em toda a rede de saúde, incluindo o interior; Criação de Centros de convivência; Criação de mais espaços de lazer (danças, quadra de esportes, cursos profissionais); Realizar ações intersetoriais para iniciar um trabalho de prevenção de saúde e meio ambiente, com enfoque no uso consciente de agrotóxicos; **4º Eixo – Trabalhador de Saúde – “cuidando do cuidador”:** Implantação de uma política de cargos e salários para todos os profissionais de saúde incluindo benefícios (plano de saúde, gratificação por tempo de serviço e por qualificação, creches, auxílio educação, vale transporte, vale alimentação) com avaliação periódica do trabalho desenvolvido pelos profissionais; Revisão das condições de trabalho dos ACS, através da criação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. Criação de um Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC) com contratação de profissional exclusivo, para atender as necessidades de

capacitação e educação permanente em saúde; Retomar as atividades com o Grupo de Trabalho de Humanização – GTH, visando melhorar a saúde do trabalhador, bem como os processos de trabalho; Realizar ações de prevenção das doenças de esforço repetitivo (LER, DORT), com execução pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA; Disponibilizar equipe de apoio ao profissional de saúde como: médico, advogado, segurança, psicóloga, toxicologista, preparador físico, para atender necessidades eventuais, relacionados com atendimento dos usuários/comunidade que geram situações de conflitos/crises. Nada mais a constar, foi encerrada a 7ª Conferência Municipal de Saúde de Farroupilha, da qual foi lavrada esta ata, que foi aprovada e segue assinada pelo Presidente e Coordenador da VII Conferência Municipal de Saúde e o Presidente do Conselho Municipal de Saúde.